

Identificação de Flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) existentes no Município de Jacaraú, Assentamento Boa Esperança, PB/Brasil

Laura N. P. Sillans¹; Sérgio J. de Souza¹; Francisco de A. da Silva¹; Juraci de Lima¹; Severino C. Leite¹; Willians J. de Araújo¹; Alinne de F. P. Oliveira²; Marília G. S. Cavalcanti^{2,3}

¹Núcleo de Entomologia Pesquisa Operacional (NEPO/ 1ºGRS) SES, João Pessoa, PB, Brasil.

²Pesquisador, Núcleo de Medicina Tropical (NUMETROP), Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), 58051-970 João Pessoa, PB, Brasil. ³Docente, Departamento de Fisiologia e Patologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), 58051-970 João Pessoa, PB, Brasil.

A Leishmaniose Tegumentar Americana, representa uma doença infecciosa, não contagiosa, causada por protozoários do gênero *Leishmania*, de transmissão vetorial. Apresenta características ecoepidemiológicas diversas, embora com alguma similaridade intra-regional e incide em quase todas as regiões do Estado da Paraíba, com mais de 60% dos casos localizados na região do Brejo Paraibano. As instituições governamentais de saúde vêm se preocupando com a situação corrente no assentamento, Boa Esperança, município de Jacaraú – Paraíba onde tem se registrado um aumento considerável no número de pessoas acometidas com a Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA). A prevalência da LTA nesta localidade está associada ao aumento da população humana em ocupação desordenada, principalmente próximo a plantações de agricultura familiar e matas. Sabendo da importância deste parasita na região é que o presente trabalho se propôs caracterizar a distribuição de flebotomíneos existentes no município de Jacaraú, Assentamento Boa Esperança, PB/Brasil. Para o referido trabalho foram selecionadas dez casas no período de março deste ano e as mesmas foram visitadas por três noites consecutivas. As coletas dos insetos foram realizadas utilizando-se armadilhas luminosas, tipo CDC, capturador de sucção tipo Castro e armadilha de Shannon. Nas armadilhas foram identificadas as espécies de *Lu. longipalpis* (02 machos e 1 fêmea), *Lu. migonei* (01 macho e 02 fêmeas) e *Lu. evandroi* (01 macho e 01 fêmea), todas as espécies foram identificadas no peridomicílio, nenhum flebotomíneo foi identificado no intradomicílio. Dentre essas espécies encontradas, na Paraíba a *Lu. migonei* é uma das incriminadas na transmissão da LTA. O presente trabalho contribuiu na identificação das espécies de flebotomíneos envolvidas na transmissão desta parasitose.

Palavras-chave: Leishmaniose, flebotomíneo, *Lutzomyia* sp.